

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO MASCULINA EM RELAÇÃO À SAÚDE SEXUAL
Relatoria: SILMARA DE OLIVEIRA SILVA
FLÁVIA ALVES AGUIAR SIQUEIRA
Autores: RODRIGO PINHEIRO FERNANDES QUEIROGA
MARINA FIGUEIRA LELLIS
TEREZA NATÁLIA BEZERRA DE LIMA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem instituída em 2008, com o intuito de integrar o universo masculino as ações promotoras de saúde e de práticas de auto cuidado, leva os profissionais que trabalham na área da saúde a refletirem sobre a abordagem que deve ser feita a esse público. Um tema que ainda é tabu para algumas comunidades e que precisa ser trabalhado principalmente com o homem é em relação à saúde sexual/sexualidade. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é descrever a percepção de homens em relação às orientações envolvendo a saúde sexual realizadas pelos profissionais da Saúde, e discutir sobre a vulnerabilidade que esse público pode apresentar. O estudo é do tipo descritivo, exploratório, de abordagem quanti-qualitativa, e foi realizado na Unidade Básica Saúde da Família (UBSF) José Pinheiro I, no município de Campina Grande-PB. Participaram do estudo 18 homens pertencentes à população adscrita da UBSF. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através da técnica da análise de conteúdo de Bardin. O estudo passou pela aprovação do comitê de ética da Universidade Estadual da Paraíba, com protocolo 0395.0.133.000-10. Dos 18 participantes da entrevista, 12 (67%) responderam que nunca receberam orientações ou informações em relação à saúde sexual, os 6 (33%) participantes que responderam já ter recebido alguma informação destacaram em suas falas que haviam recebido informações da sala de aula, de colegas, e apenas uma pessoa mencionou o posto de saúde do bairro. Em relação às dificuldades encontradas na UBSF José Pinheiro I os participantes destacaram o horário de atendimento e a marcação de consulta como agentes que dificultam o acesso aos serviços. É necessário que os profissionais da UBSF José Pinheiro I fortaleçam suas ações, atuando como equipe multiprofissional para acolher a população masculina. Através do acolhimento satisfatório será fornecido acesso aos serviços e temas como "Saúde sexual" vão ganhar espaço para discussão e atividades educativas.